

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.131 (Ano B/Roxo) Comemoração dos Fiéis Defuntos 2 de novembro de 2015

ANO DA PAZ E DA VIDA CONSAGRADA

SANTAS MISSÕES POPULARES

EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA



- Preparar uma planta ou um galho verde em destaque. Nela as pessoas podem pendurar fitas com os nomes dos falecidos de sua família e amigos. Preparar com antecedência.

01. MOTIVAÇÃO

C. Neste dia de esperança, de comunhão com quem amamos e que já partiu, a Ressurreição de Jesus é uma luz para a nossa fé na vida eterna. É esse o sentimento que hoje nos move para fazer memória de nossos irmãos e irmãs, acreditando que estejam junto de Deus. Em Cristo está nossa certeza de que, vivendo e construindo seu Reino aqui,

também o herdaremos na eternidade.

C. O fundamento da fé da Igreja é a ressurreição de Jesus Cristo. A memória dos fiéis defuntos é celebração de sua Páscoa definitiva. Acreditamos que não haverá lágrimas, dor e tristeza, porque Deus ressuscitará seus filhos e filhas. Cantemos:

02. CANTO

A vida pra quem acredita.... nº 49

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Hoje celebramos nossa esperança na ressurreição. Saudemos ao Deus Trindade: ***Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém!***

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. DEUS NOS PERDOA

D. O sofrimento pela perda dos que amamos e a dor nos aponta para Deus. Ele é fonte de vida e de esperança. E a esperança não decepciona. humildes, supliquemos

a Deus o perdão por nossos pecados (*silêncio*).

Senhor, se tua voz... n° 219

D. Deus todo-poderoso, fonte de toda bondade, tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

05. ORAÇÃO

D. Ó Deus, escutai com bondade as nossas preces. Aumentai a nossa fé no Cristo ressuscitado. Assim seja mais viva a nossa esperança na ressurreição dos vossos filhos e filhas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

06. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Jó 19, 1.23-27a

L.1 Leitura do Livro de Jó:

SALMO RESPONSORIAL - SI 26

Refrão: *O Senhor é minha luz e salvação.*

SEGUNDA LEITURA: 1 Tes 4,13-18

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Sou a vida e a verdade!... n° 347

EVANGELHO: Jo 14, 1-6

07. PARTILHANDO A PALAVRA

É consolador pertencer a uma comunidade que reza sempre pelos falecidos. Assim a Igreja continuará orando por mim. Estamos no coração de Deus e na Comunhão dos Santos.

A igreja tem três estágios: a) peregrina: so-

mos nós aqui reunidos; b) padecente: os irmãos que já partiram e por quem hoje rezamos; c) triunfante: os que já estão na glória eterna. Somos um só rebanho. Temos um só Pastor. Uma só Cabeça, Jesus Cristo. Então estamos em comunhão. Nada se dissolve com a morte. O vínculo não se perde. Por isso, continuamos a orar uns pelos outros.

As leituras de hoje falam da ressurreição, da esperança. Falam do amor de Deus que nos criou para si. Para nós, a morte é o começo de uma nova vida. É o coroamento da vida e a plena realização humana e cristã. Na perspectiva cristã, a "morte se torna bendita porque é nossa libertação".

A vida eterna começa aqui e agora. Quem vive com Deus e Cristo neste mundo, viverá com Eles eternamente. Quem vive no amor e na harmonia com seus irmãos, continuará na outra vida na plenitude do amor. Quem vive uma vida reconciliada e pacificada com seus irmãos, também continuará na outra vida na perfeita reconciliação. Então, reconciliação e paz são chaves para a vida eterna.

No encontro final com Deus, de nada vale o dinheiro, sucesso, prestígio, beleza, fama etc. O que conta são nossas boas obras. Sejamos retos no agir. Nossa bagagem é pequena. Só levaremos o bem que fizemos. Várias passagens bíblicas nos revelam que o critério para o julgamento final será o exercício do amor e da caridade, sobretudo com os excluídos.

Rezando e recordando dos nossos entes queridos neste dia, somos também chamados a dar sentido às nossas vidas e aproveitar cada instante para fazer o bem.

Ofereçamos flores a nossos mortos. É o costume. Mas lembremo-nos de rezar, pedir e dar o perdão e fazer caridade.

Estes gestos agradam a Deus e a nós mesmos. Assim seremos alegres, felizes. Pode-

mos também tornar felizes os outros.
Este dia é um momento importante para, além de rezar pelos falecidos, fazer uma grande evangelização. Anunciar a Boa Nova da salvação em Cristo, ajudar na cura dos corações feridos e proclamar a esperança na vida eterna.

Que as almas de todos os fiéis defuntos, pela infinita bondade e misericórdia de Deus, descansem para sempre na paz e na eternidade da luz de Cristo!

08. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos nossa fé no Deus da Vida:
Creio em Deus Pai...

09. PRECES DA COMUNIDADE

(Ladainha pelos falecidos)

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

Cristo, tende piedade de nós. (2x)

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

Santa Maria - rogai por eles.

Mãe de misericórdia - ***rogai por eles.***

São Miguel - ***rogai por eles.***

São João Batista - ***rogai por eles.***

São José - ***rogai por eles.***

(pode acrescentar outros nomes de Santos)

Todos os Santos e Santas de Deus - ***rogai por eles.***

Sede-lhes propício - ***Livrai-os, Senhor.***

De todas as suas culpas...

Pela riqueza do vosso amor...

Pelo nascimento do vosso Filho...

Por seu batismo e seu jejum...

Por sua angústia no Horto das Oliveiras...

Pro sua cruel flagelação...

Por sua humilhante coroação de espinhos...

Por sua dolorosa via sacra...

Por suas santas chagas...

Por sua morte na cruz...

Por sua gloriosa ressurreição...

Por sua admirável ascensão...

Pela efusão do Espírito Santo...

Nós pobres pecadores - Ouvi-nos, Senhor.

Dai vossa paz e todos os falecidos...

Conduzi-os à visão da vossa glória...

Chamai-os ao banquete do vosso reino...

Compadecei-vos dos que são esquecidos...

Libertai aqueles que pecaram por nossa culpa...

Acolhei em vossa casa nossos pais, parentes e amigos...

Fazei brilhar a luz eterna para nossos pastores e benfeitores...

Recebei no vosso reino os falecidos de nossa comunidade (*paróquia*)...

Concedei a salvação eterna às vítimas de acidentes e da violência, de catástrofes e guerras...

Ressuscitai todos para a glória eterna...

Cristo, ouvi-nos. (2x)

Cristo, atendei-nos. (2x)

Oração: Pai de bondade, recomendamos nossos irmãos e irmãs e todos os falecidos à vossa misericórdia. Perdoai-lhes suas culpas. Completai neles vossa obra redentora e conduzi-os para o vosso reino de luz e paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

10. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Na certeza da ressurreição e de que podemos interceder pelos falecidos, apresentemos a Deus os dons de nossa vida.

Tu és minha vida... n° 1.260

11. PAI NOSSO

D. Que Jesus nos una como irmãos que se amam. Que não nos deixe cair nas tentações. Rezemos como Ele nos ensinou: ***Pai nosso...***

12. ABRAÇO DA PAZ

D. Vivenciamos o Ano da Paz. Lembremos neste momento as pessoas vítimas da violência em nosso Município, Estado ou País.

(momento de falar ou apenas recordar em silêncio). Saudai-vos com comunhão fraterna.

13. ORAÇÃO

D. Ó Deus, derramai vossa misericórdia sobre os vossos filhos e filhas falecidos. Aos que destes a graça do batismo, concedei a plenitude da alegria eterna. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

14. AVISOS

- de 03 a 08 - Semana da Solidariedade promovido pela Cáritas Diocesana.

Tema: *Uma família humana: pão e justiça para todas as pessoas.*

Atividades:

3 a 6: Doação de sangue - hemocentro/SM

5: Seminário Economia Solidária/SM

6 e 7: Feira da Solidariedade/SM

8: Missa de Ação de Graças - Catedral 19h

FINADOS: O dirigente ou outra pessoa pode ler uma mensagem preparada para esse momento.

15. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. (ao mesmo tempo que é feito o sinal da cruz, o dirigente diz:) O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

T. *Amém.*

D. Testemunhando a esperança na vida eterna, ide em paz que o Senhor nos acompanhe. **T.** *Graças a Deus!*

16. CANTO

A certeza que vive em mim.... 1.162

(Onde houver o costume, todos saem da igreja cantando até o cemitério da comunidade).

FINADOS: CELEBRAÇÃO DA VIDA E DA ESPERANÇA

No dia 2 de novembro, celebramos de modo especial a memória dos nossos irmãos já falecidos, rogando a Deus por eles. A liturgia realça a ressurreição e a vida, tendo como referência a própria ressurreição de Cristo. Embora sintamos a morte de alguém, acreditamos na vida eterna. Por isso, Santo Agostinho nos recomenda: "Saudade sim, tristeza não."

ORIGEM - A lembrança dos falecidos sempre esteve presente nas celebrações da Igreja, com um momento especial na missa, desde início do cristianismo. Já no primeiro século, os cristãos rezavam pelos falecidos, visitavam os túmulos dos mártires nas catacumbas para orar por eles. No século IV, já se encontra a memória dos mortos na celebração da missa. Desde o século V a Igreja dedica um dia por ano para fazer oração por todos os falecidos. Mais tarde, fixou-se o dia 2 de novembro como dia especial de oração pelos mortos.

SENTIDO DO DIA - Na piedade popular inspirada em nossa fé católica, o Dia de Finados é marcado por três características: é o dia da saudade, o dia de fazer memória, o dia de professar a fé na ressurreição. É dia da saudade, pois nos faz sentir a ausência de quem foi presença em nossas vidas; ao mesmo tempo que se sente a ausência, revive-se a presença. Mas a memória dos entes queridos que partiram é confortada pela nossa fé na ressurreição. Se a certeza da morte nos entristece, a promessa da ressurreição nos faz viver da esperança de que a morte não é o fim da vida, mas é a passagem de uma vida peregrinante por este mundo para a vida na pátria definitiva.

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
Fax 3763.3104 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br